



AÇÕES INTEGRADAS NAS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES: A CAIXA PRETA: “COISAS QUE ME INCOMODAM”

Luiz Otavio do Prado¹

Alice Fabricia Goncalves Borges²

Liliane Oliveira de Souza Matos³

Eixo do trabalho: () Pesquisa concluída ou em andamento; () Projeto de extensão concluído ou em andamento; (x) Relato de experiência.

Resumo

A proposta aqui relatada trata de uma das ações integradas chamada CAIXA PRETA: “Coisas que me incomodam”, desenvolvida na ETI Silvestre Gomes Jardim, proposta por estudantes e mediada pelos professores de Projeto de Vida - PV e a Equipe Psicossocial Pedagógica – EPSP da escola, que passou a integrar o quadro no ano de 2024. A EPSP atua na escola na busca ativa, na permanência significativa dos estudantes na escola e em ações planejadas pela Secretaria de Estado de Educação - Seduc/MT voltadas, entre outras coisas, para a educação socioemocional dos estudantes. Ela é composta de um psicólogo, uma assistente social e uma pedagoga. A referida ação surgiu da necessidade dos estudantes se pronunciarem de alguma forma sobre acontecimentos inconvenientes, numa turma de 1º ano numa das aulas de PV que se sentiram incomodados com situações de bullying, preconceito, desrespeito entre outros comportamentos inadequados e que nem sempre têm como oralizar, então registra-se em um papel simples, anonimamente, e deposita na mesma. As informações depositadas são gerenciadas pela equipe Psicossocial da Escola e gestão, sem perder o diálogo com os estudantes do projeto e também com os professores de projeto de vida. A caixa é um espaço de expressão para toda comunidade escolar. A metodologia se deu da seguinte forma: os estudantes que lideraram a propostas Alice e Bruno, saíram nas salas de aula e outros espaços da escola para divulgar o projeto, da oportunidade de fala, do respeito que se deve ter ao fazer qualquer reclamação, denúncia, desabafo e oportunizando a quem quisesse, relatar por escrito e depositar na caixa. Após o período de aproximadamente 40 dias, a caixa foi encaminhada a EPSP que fez o gerenciamento das informações nela contida, tabulando o quantitativo das respostas. Com essas informações foram pensadas algumas medidas de intervenção tanto pela equipe referida como nas aulas de projeto de vida, que culminaram com ações propostas pela Seduc/MT, como a produção de vídeos pelos estudantes combatendo a violência no espaço escolar e uma ação realizada pela EPSP com os educadores intitulada “Potencializando relações saudáveis”. Com os 2º anos, também foi realizado em parceria com o grêmio escolar e a EPSP, o II Fórum de discussões com as temáticas Capacitismo, Violência e Valorização da Vida. É

¹Psicólogo da Escola Integral Vacionada ao Esporte Silvestre Gomes Jardim/SEDUC-MT

² Estudante da Escola Integral Vacionada ao Esporte Silvestre Gomes Jardim/SEDUC-MT,
e1755403@edu.mt.gov.br

Língua Portuguesa/ Escola Integral Vacionada ao Esporte Silvestre Gomes Jardim/SEDUC-MT;
liliane.souza@edu.mt.gov.br



perceptível como a proposta protagonizada unicamente pelos estudantes pôde produzir efeitos significativos no cotidiano escolar. A caixa preta permeou outras ações e possibilitou pensar discussões, aulas e outras produções, tornando o centro das ações escolares mais evidentes no currículo escolar e nas intervenções positivas nos comportamentos da comunidade escolar.

Palavras-chave: Intervenção pedagógica, Estudante Protagonista, Equipe Psicossocial Pedagógica Escolar, Conhecimento, Projeto de Vida.